

---

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM BUSCA DA APRENDIZAGEM**

**Sabrina de Sousa Proeza**

Professora do Estado do Espírito Santo  
sabinaproeza@hotmail.com

**Hélio Rosetti Júnior**

Professor do Instituto Federal do Espírito Santo  
heliorosetti@gmail.com

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como vem ocorrendo o ensino/aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos através do currículo que é uma ferramenta pedagógica que deve propor o conteúdo relacionado à experiência, realidade e cultura do aluno principalmente nesta modalidade em prol de uma educação que o prepare para ser inserido novamente na sociedade e mercado de trabalho. Para que as conclusões fossem alcançadas foi utilizada a pesquisa de campo realizada na EEEFM Álvaro Castelo localizada no centro do município de Brejetuba-ES que atende cerca de 900 (novecentos) alunos em todas as modalidades: Ensino Fundamental e médio, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, onde 30 (trinta) alunos e 15 (quinze) professores da EJA foram escolhidos aleatoriamente para aplicação de um questionário sobre como os conteúdos vem sendo analisados no cotidiano da sala de aula para entender se realmente o currículo esta cumprindo sua função de auxiliar o professor metodologicamente e pedagogicamente e o aluno na busca de uma aprendizagem significativa, sendo que para isso os resultados foram sistematizados em tabelas e gráficos e logo depois as conclusões obtidas por meio do instrumento de pesquisa foram confrontados com o referencial teórico através da pesquisa bibliográfica, sendo os autores escolhidos: Arroyo, Silva, Sacristan, D`Ambrósio, Perrenoud e Freire, pois o que se pretende é utilizar a prática e teoria para entender a realidade curricular das escolas que ofertam a EJA e que possuem seu ensino comprometido por falta de professores habilitados, pelo currículo que foge da proposta da modalidade ao deixar o conteúdo sem relação com a realidade do aluno e ainda por priorizar conteúdos que os alunos ainda não tem embasamento para compreender.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e adultos. Currículo. Realidade. Práticas Educativas

## ABSTRACT

This research aims to analyze as it has the teaching / learning in Youth and Adults through the curriculum that is a pedagogical tool that should propose content-related experience, reality and culture student in this mode mainly towards an education that prepare yourself to be reinserted into society and the labor market. To which the conclusions were reached was used field research conducted in EEEFM Álvaro Castle located in the center of the city of Brejetuba-ES which serves about 900 (nine hundred) students in all disciplines: Elementary school and middle Professional Education, Education youth and Adult Special Education, where thirty (30) students and 15 (fifteen) EJA teachers were randomly assigned to a questionnaire about how the content is being analyzed in everyday classroom to understand the curriculum is really fulfilling this its function of assisting the teacher and the student pedagogically and methodologically in search of a meaningful learning, and for that the results were summarized in tables and charts, and soon after the findings obtained through the research instrument were compared with the theoretical framework through literature search, the authors being chosen: Arroyo, Silva, Sacristan, D`Ambrosio, Perrenoud and Freire, because the intention is to use the theory to practice and understand the reality curriculum of schools that offer the EJA and have their education compromised lack of qualified teachers, the curriculum proposal fleeing to leave the sport content unrelated to the student's reality and yet to prioritize content that students still have no basis for understanding.

**Keywords:** Youth and adults. Curriculum. Reality. Educational Practices.

## INTRODUÇÃO

O currículo tem a função de nortear as práticas pedagógicas de modo a preparar o aluno para a vida em sociedade e o mercado de trabalho. O currículo é um instrumento que auxilia o professor facilitando a aquisição do conhecimento através do “aprender a aprender”, por isso na EJA há necessidade de reorganizar o currículo em prol da interdisciplinaridade e contexto, onde as disciplinas precisam formar uma “teia” que dão sentido a informação que é proposta pelo professor e que conseqüentemente produz a preocupação com as relações interpessoais que

auxiliam na tomada de decisão com escolhas conscientes que demonstrem a construção da identidade.

Diante das práticas educativas e dos conhecimentos significativo considerando a realidade da educação de jovens e adulto na EEEFM Álvaro Castelo partiu do pressuposto que desenvolver um artigo visando o currículo será de extrema importância para o educador desta modalidade nesta escola, abordando a seguinte problemática:

- Quais as possibilidades de adaptação do currículo à realidade do aluno da EJA inserido na EEEFM Álvaro Castelo enfatizando as competências e habilidades e potencialidades regionais para um ensino de qualidade através de metodologias que tornem aprendizagem significativa?

É preciso repensar uma nova forma de adaptação e utilização do currículo para facilitar a aprendizagem dos educandos. Mediante isso temos como objetivo geral:

- Analisar como vem ocorrendo o ensino/aprendizagem na Educação de Jovens e adultos considerando através do currículo que deve ser uma ferramenta pedagógica contextualizada ao propor características regionais e a realidade do aluno em prol de uma educação que prepare o aluno para uma nova inserção na sociedade e o mercado de trabalho.

Para alcançarmos um currículo articulado e significativo para o aluno da EJA propomos a pedagogia de projetos que dispõe de um “ambiente” que traz a realidade do aluno para a escola ao mesmo tempo em que organiza o currículo em torno de um problema que estimula a conscientização e a tomada de decisão, pois o principal objetivo dessa metodologia é a construção do conhecimento por meio da relação da teoria a prática o que realmente torna a aprendizagem proposta pelo currículo significativa e real.

## **CURRÍCULO E ESCOLA**

Este artigo contou com autores como Silva que propõe o currículo a partir de uma história social de forma organizada se preocupando com o social e político para que os alunos desta modalidade interajam nessa nova sociedade com desafios e novas formas de convivência ao propor:

Uma história do currículo tem que ser uma história social do currículo, centrada numa epistemologia social do conhecimento escolar, preocupada com os determinantes sociais e políticos do conhecimento educacionalmente organizado. Enfim, tem que descobrir quais conhecimentos, valores e habilidades eram considerados verdadeiros e legítimos numa determinada época, assim como determinar de que forma essa validade e legitimidade foram estabelecidas. (SILVA 2005, p.10-11)

Como também Arroyo que relata a as relações sociais como ferramenta na produção de conhecimento ao destacar que:

A preocupação com o cotidiano, com os rituais, com as relações sociais que se dão nos processos escolares, na produção do conhecimento e socialização, tem aumentado entre os educadores e pesquisadores. Que papel cumprem as relações sociais na escola na formação do trabalhador e dos educandos em geral? A escola está cada vez mais próxima de nossas preocupações. Aproximando-nos da escola descobrimos seus currículos, sua organização e também as relações sociais em que se dá a prática educativa. (ARROYO, 1999, p.13).

O currículo auxilia a aprendizagem como instrumento para entender e simular a realidade através de comportamentos didáticos, políticos, administrativos e econômicos, lembrando que o mesmo é uma construção cultural que deve ser desenvolvido conforme a modalidade que será desenvolvida, conforme observamos a seguir:

Quando definimos o currículo estamos descrevendo a concretização das funções da própria escola e a forma particular de enfoca-las num momento histórico e social determinado para um nível ou modalidade de educação, numa trama institucional, etc. O currículo do ensino obrigatório não tem a

mesma função que o de uma especialização universitária ou de uma modalidade de ensino profissional e isto se traduzem em conteúdos, formas e esquemas de racionalização interna diferente, porque é diferente a função social de cada nível e peculiar a realidade social e pedagógico que se criou historicamente em torno dos mesmos. (SACRISTAN, 2000, p.15)

O currículo deve ser modelado conforme o objetivo que se quer alcançar em cada nível ou modalidade, por isso devesse repensar as práticas curriculares para que o mesmo atenda as necessidades educacionais dos alunos, pois o mesmo não pode ser apenas um instrumento metodológico para efetivar a aprendizagem precisa fazer sentido para o aluno ao propor o conhecimento relacionado com a sociedade e cultura da instituição escolar.

O ponto crítico e a passagem de um currículo cartesiano, estrutura previamente á prática educacional, a um currículo dinâmico que reflete o momento sociocultural e a prática educativa inserida. O currículo dinâmico é contextualizado no sentido amplo, mas o currículo cartesiano, tradicionalmente baseado nos componentes: objetivos, conteúdos e métodos, obedece as definições obsoletas de objetivos de uma sociedade conservadora. (D Ambrósio, 1996, p. 88).

Para Perrenoud (1990, p. 23) “(...) hoje o debate sobre a cultura deveria ser insociável de um debate sobre a pedagogia”. Então pode entender o currículo como o cruzamento de práticas pedagógicas que visam a aquisição de conhecimentos por meio da realidade do aluno, ou seja, a teoria aliada a prática em busca de situações problemas e hipóteses que preparam o educando para a tomada de decisão.

Conforme Sacristan (2000, p.51)

Esta nova dimensão ou visão da teoria e prática curricular não anula a proposição do currículo como projeto cultural, mas sim, partindo dele, analisa como se converte em cultura real para professores e alunos, incorporando a especificidade da relação teoria-prática no ensino como uma parte da própria comunicação cultural no sistema educativo e nas aulas. É, pois um enfoque integrador de conteúdos e formas, visto que o processo se centra na dialética de ambos os aspectos. O currículo é método além de conteúdos (...) por meio de seu formato e pelos meios em que se desenvolve na prática condiciona a profissionalização dos professores e a própria experiência dos alunos. (p. 51).

O sucesso escolar pode ser alcançado através da prática inovadora do currículo que traz consigo a observação do que o aluno precisa aprender para viver em sociedade o que é um desafio para a pedagogia, ou seja, executar essa reavaliação do currículo priorizando seus conhecimentos e fazendo com que tenha sentido para o aluno.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia adotada para elaboração do artigo será baseado na pesquisa qualitativa, enfocando os pontos mais emergentes do tema por meio das pesquisas: exploratória, bibliográfica e de campo.

Sendo a pesquisa de campo realizada na escola em questão localizada no centro do município de Brejetuba-ES que atende a cerca de 900 (novecentos) alunos, sendo um total de 92 (noventa e dois) inseridos na modalidade educação de jovens e adultos em salas de séries iniciais e finais do ensino fundamental, além do ensino médio dentre esses alunos foram escolhidos em todas as modalidades que apresentam a EJA, 30 (trinta) alunos aleatoriamente para responder um questionário sobre como esta ocorrendo a aprendizagem destacando o currículo. Lembrando que também foi escolhido aleatoriamente 15 (quinze) professores desta modalidade que responderão um questionário enfatizando como o currículo tem sido desenvolvido nessas salas e por meio de recursos como tabelas e gráficos, sistematizado as informações para análise, a aplicação deste questionário ocorreu nos meses de junho a agosto de 2012.

Utilizando os resultados da pesquisa de campo e relacionando ao referencial teórico escolhido para servir de embasamento para esse trabalho monográfico, já que o que se pretendia é utilizar a prática e a teoria para entender a realidade curricular das escolas que ofertam a Educação de jovens e Adultos e quais as propostas que

podem tornar a aprendizagem significativa para o aluno através desse instrumento, o currículo escolar, com o objetivo de preparar o aluno para a vida em sociedade e o mercado de trabalho.

## **CURRÍCULO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

O currículo e sua função podem ser entendidos a partir de perspectivas pedagógicas na pedagogia tradicional os conteúdos eram selecionados conforme a etapa de formação do aluno, sendo o professor um transmissor e o aluno um assimilador de conhecimento tendo como controle os procedimentos avaliativos o que demonstra uma cultura de dominação.

Em desacordo a função do currículo na pedagogia tradicional surgiu o currículo multifuncional com o propósito de relacionar as diferentes manifestações culturais, etnias, orientações sexuais e necessidades especiais, ou seja, as diferenças aos conteúdos presentes no currículo. Afirmando a necessidade da interação da realidade do aluno ao currículo escolar SACRISTÁN afirma:

O currículo modela-se dentro de um sistema escolar concreto, dirige-se a determinados professores e alunos, serve-se de determinados meios, cristaliza, enfim, num contexto, que é o que acaba por lhe dar o significado real. Daí que a única teoria possível que possa dar conta desses processos tenha de ser do tipo crítico, pondo em evidência as realidades que o condicionam. (SACRISTÁN, 2000, p. 21).

A Educação de Jovens e Adultos tem como clientela alunos com diversas demandas de conhecimento, condições socioculturais e anseios, diante dessa situação um dos principais desafios da escola são como utilizar a currículo como metodologia de ensino sem excluir o aluno diante de tanta diversidade, mas atender suas características por meio de um currículo regularizado pela escola e a necessidade do aluno.

Assim o currículo não é pensado como uma 'coisa', como um programa ou cursos de estudos. Ele é considerado como um ambiente simbólico, material e humano que é constantemente reconstruído. Este processo de planejamento envolve não apenas o técnico, mas o estético, o ético e o político, se quisermos que ele responda plenamente tanto ao nível pessoal quanto social.(Apple, 1999. p.210).

Ao observar a Educação de jovens e adultos como uma oportunidade de inserir o aluno na sociedade e mercado de trabalho por meio do conhecimento significativo e da prática e reflexão em prol do desenvolvimento integral do cidadão matriculado nessa modalidade de ensino, observando suas particularidades, faixa etária e sociedade que esta inserido o currículo tende a ser uma ferramenta importante para contribuir na contextualização da experiência acumulada, os conteúdos propostos de acordo com a etapa cursada, a realidade, características e necessidades desses.

#### COMO O CURRÍCULO PODE CONTRIBUIR PARA UMA APRENDIZAGEM RELACIONADA A REALIDADE NA EJA

O currículo precisa ser considerado na escola como facilitador de aprendizagem e não como um instrumento complexo de dominação ao propor a interação com a sociedade em que a aluno convive, por isso deve refletir os anseios, vontade e necessidade dos alunos jovens e adultos e simplesmente deixar de ser apenas uma preocupação da escola e elaborá-lo como um apanhado de conteúdos. De acordo com Costa:

O currículo escolar é um lugar de circulação das narrativas, mas sobretudo, é um lugar privilegiado dos processos de subjetivação, da socialização dirigida, controlada. É em grande parte a escola que tem sido atribuída a competência para concretizar um projeto de indivíduo para um projeto de sociedade. (Costa, 2003, p. 50)

Para que o currículo contribua de forma significativa para aprendizagem do aluno da Educação de Jovens e Adultos precisa construir identidades por meio do processo de criação, escolha, coordenação e distribuição do conhecimento escolar enfatizando a sociedade e suas diferentes características que formam grupos diferenciados, ou seja, a elaboração do currículo começa pela seleção da cultura

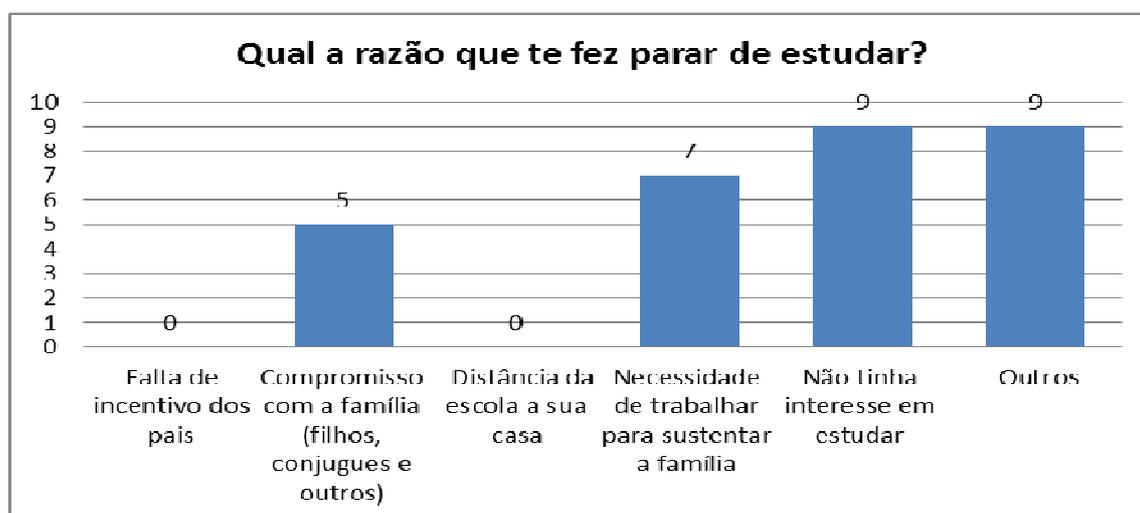
social, da política e econômica que são fruto de lutas e transações ao longo da história.

## APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Tendo como base a pesquisa de campo realizada na escola em que a pesquisa foi feita localizada no centro do município de Brejetuba-ES, onde foram escolhidos em todas as modalidades que apresentam a EJA, 30 (trinta) alunos aleatoriamente para aplicação de um questionário sobre como esta ocorrendo a aprendizagem destacando o currículo e 15 (quinze) professores desta modalidade para responder um questionário enfatizando como o currículo tem sido desenvolvido nessas salas e posteriormente utilizados como gráficos para sistematizar as informações para análise.

### O CURRÍCULO E SUA RELAÇÃO COM A REALIDADE SEGUNDO OS ALUNOS

Para entender a importância do currículo inserido na realidade do aluno desta modalidade é necessário entender os motivos que propiciaram no abandono deste aluno a escola e assim propor pedagogicamente ações para repensar o currículo.



**GRÁFICO 1: RAZÃO QUE RESULTOU NO ABANDONO DA ESCOLA DO ALUNO DA EJA**

Ao observar o gráfico percebemos que o que mais contribuiu para o abandono desses alunos foi a falta de interesse em estudar e outros motivos o que nos leva a concluir que os alunos não tem encontrado na escola a razão ou objetivo para estudar demonstrando que a educação não esta cumprindo seu papel de motivar o aluno através de várias ações a permanecer nela e quando o mesmo percebe que a importância da escola já passou boa parte de seu tempo fora dela e precisa da Educação de Jovens e Adultos para recuperar esse tempo e organizar todo conhecimento empírico que possui para que possa ser incluído na sociedade e no mercado de trabalho. De acordo com Apple:

[...] nós necessitamos deixar de pensar a respeito das escolas como lugares que buscam somente maximizar o rendimento dos alunos. Ao invés dessa perspectiva mais psicológica e individualista, necessitamos interpretar as escolas mais socialmente, culturalmente e estruturalmente. (1986, p. 200).

O que nos leva a crer que a metodologia da Educação de Jovens e Adultos precisa ser diversificada priorizando a realidade ao acolher esse aluno que não teve incentivo e nem motivação para estudar transformando sua visão do que a escola era no seu passado e a escola não pode ser vista apenas como um lugar onde os alunos são avaliados e aprendem a ler, escrever e fazer contas, mas como um espaço onde o mesmo pode relacionar a leitura, escrita, as quatro operações e a vida além dos muros da escola, pois só assim ela cumprirá com o seu papel de preparar os educandos para transformar o mundo como sujeito que reflete e age de forma ética buscando mudanças que contribuam para uma vida melhor.



**GRÁFICO 2: RELAÇÃO ENTRE O CONTEÚDO E A REALIDADE DO ALUNO**

A Educação de Jovens e Adultos tem como principal objetivo desenvolver a autonomia e responsabilidade dos alunos desta modalidade, ao observar o gráfico acima entendemos que a maioria dos alunos consegue em parte durante a explicação do professor, desenvolvimento e correção de atividades associar o que esta sendo discutido com sua vida em sociedade o que nos leva a perceber que a escola esta propiciando situações pedagógicas que facilitem a relação deste aluno com sua experiência empírica e capacidade de transformações da sociedade como um todo, mas poderia estar contribuindo ainda mais para alcançar seu objetivo em sua plenitude.

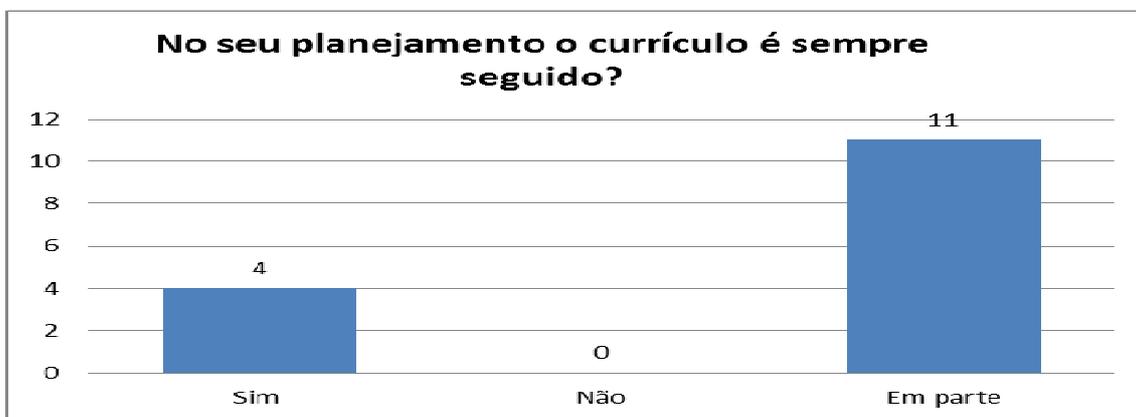
Nos relatos dos alunos ao responder essa pergunta notamos que o professor explica o conteúdo e propõe uma “ponte” entre as informações e situações do cotidiano, mas nem sempre tais situações são as que fazem parte da vida do aluno o que dificulta a relação do conteúdo a realidade do aluno e torna a aprendizagem na maioria das vezes sem significado.

Ao analisar os resultados da escola com relação ao que os alunos da EJA vêm aprendendo e sua contribuição para a vida em sociedade constatou que a interação: cultura, conhecimento diversidade e currículo ainda em sua totalidade não estão criando uma proposta metodológica e pedagógica que desenvolva através da

reflexão do cotidiano do aluno o acesso a informações que ampliem seu universo cultural, pois devemos considerar que o aluno desta modalidade busca subsídios para por meio do mercado do trabalho melhorar suas condições de vida .

### O DIAGNÓSTICO DO ENSINO/APRENDIZAGEM POR MEIO DO CURRÍCULO DE ACORDO COM OS PROFESSORES

Após a observação de como são definidos os conteúdos das turmas de Educação de Jovens e Adultos notamos que o mesmo é adaptado dos conteúdos previstos para o Ensino Regular, onde cada professor define os que mais são importantes para o aluno, ou seja, o professor da disciplina que trabalha faz uma análise tendo como base os conteúdos relacionados para as turmas de ensino regular dos que julgam conforme seus conhecimentos os essenciais para que o educando da EJA possa viver e agir em sociedade e no mercado de trabalho o que nos leva a concluir que este mesmo professor que define o currículo e como deve ser trabalhado.



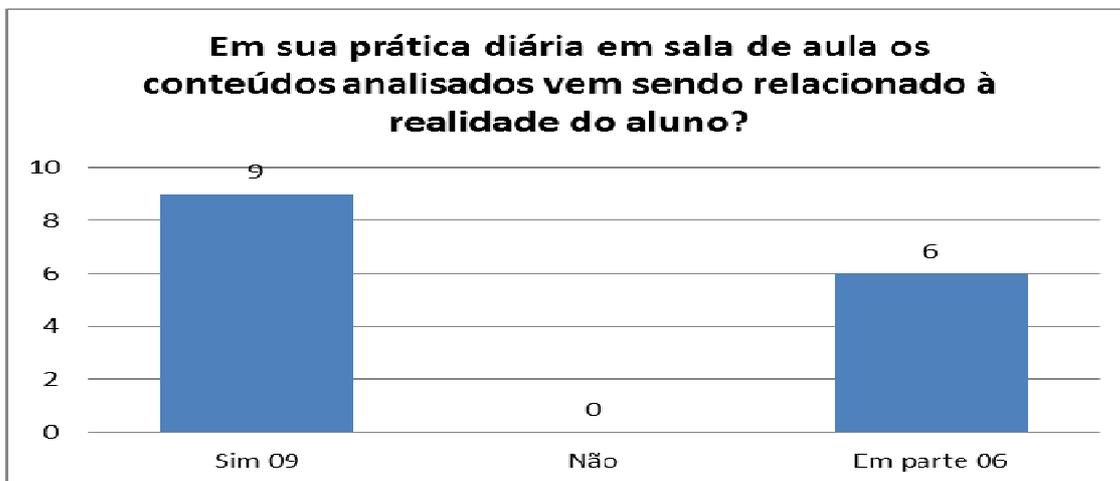
**GRÁFICO 3: PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E DESENVOLVIMENTO**

Os professores da EJA acabam sendo responsáveis pela estruturação do currículo da turma que ministram, já que para essa modalidade não temos um currículo definido, mas adaptado do Ensino Regular e mesmo com essa autonomia de escolha os professores em sua maioria estão seguindo ou cumprindo os mesmos em parte afirmando que tamanha a diversidade e os níveis de aprendizagem dos alunos são obrigados a fazer adaptações ou mesmo retornar a outros conteúdos

básicos que os alunos ainda não sabem, mas que são essenciais para aqueles conhecimentos que estão em andamento o que acarreta no atraso do plano de ensino e currículo a ser seguido.

Alguns professores relataram que estão conscientes da eficácia de um planejamento curricular e de suas aulas conforme as especificidades de cada aluno matriculado na EJA para uma aprendizagem significativa, porém afirmam que selecionar conteúdos para aplicação nesta modalidade é muito complicado, pois cada aluno possui suas características e como são muitas realidades ou diversidades fica difícil relacionar o currículo a precisão de cada um, já que o tempo que eles permanecem na escola não é muito e o professor apesar de possuir o tempo para planejamento de suas aulas este não é o bastante para realizar conforme a necessidade de cada educando desta modalidade.

Diante disso, notamos que para que aconteça a adaptação do currículo a realidade do aluno desta modalidade o planejamento é fundamental, pois já que os professores não possuem um currículo definido precisam se organizar ainda mais para execução de suas aulas o que requer tempo, lembrando que a maioria dos professores desta modalidade estão inseridos em outras também e utilizam o pouco tempo que possuem no planejamento para atender a todas as características que cada uma possuem.



**GRÁFICO 4: CONTEÚDO E REALIDADE DO ALUNO**

Ao observar o gráfico anterior percebemos que os conteúdos previstos no currículo vêm sendo relacionados à realidade dos alunos conforme a maioria dos professores afirma e destaca que fazem isso ao explicar o conteúdo, sempre indagando os alunos a participar da aula contando situações em que os conhecimentos em questão podem ser utilizados, mas não criam condições reais para que esse conhecimento possa ser colocado em prática, pois segundo os professores o aluno desta modalidade não gosta de aulas diversificadas e sim tradicionais o que dificulta o intercambio que deve ser feito entre teoria e prática para a aprendizagem significativa.

Observamos que o professor possui dificuldade em trabalhar de forma diversificada e os alunos desta modalidade trazem resistência a uma metodologia diferenciada, tanto que conforme relatos dos professores quando é proporcionada aos alunos uma aula diferenciada como a realização de torneios de jogos de raciocínio, campeonatos de futebol e etc, palestras ou apresentação de filmes relacionados ao conteúdo os alunos faltam à escola afirmando tais atividades se tratarem de uma perda de tempo.

O que nos leva a concluir que o aluno também dificulta o processo de relação do conteúdo com sua realidade resultando numa aprendizagem sem contribuição para aplicação para em sua vida social e profissional,

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo do objetivo geral deste artigo que é analisar como vem ocorrendo o ensino/aprendizagem na Educação de Jovens e adultos na escola: EEEFM Álvaro Castelo através do currículo que deve ser uma ferramenta pedagógica contextualizada ao propor características regionais e a realidade do aluno em prol de uma educação que prepare o aluno para uma nova inserção na sociedade e o mercado de trabalho.

De acordo com os relatos dos alunos que participaram da pesquisa percebemos que os mesmos abandonaram a escola por falta de incentivo dos pais e atratividade da escola para manter sua permanência na escola e retornaram a modalidade em questão buscando condições melhores de vida por meio de conhecimentos que facilitem sua vida na sociedade e no mercado de trabalho, porém essas turmas são muito diversificadas, ou seja, com alunos com várias características e realidade e quando o professor direciona sua aula propõe exemplificações com o objetivo de relacionar o conteúdo que não condiz com o cotidiano da maioria dos alunos o que os faz mais uma vez não encontrar a verdadeira aplicabilidade de tal conhecimento para suas vidas.

Ao analisar os resultados das entrevistas com os professores desta mesma escola percebemos que a dificuldade dos alunos em relação a relacionar o que foi aprendido com sua realidade ocorre em consequência da dificuldade que em sua maioria os professores têm em propor ações que articule o currículo a realidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, sendo o principal motivo o planejamento

ao afirmarem não ter experiência e facilidade para construir uma Sequência didática contextualizada e nem apoio dos envolvidos nesse processo.

Os professores por sua vez em seus relatos destacam que não existe um currículo para essa modalidade tendo que ser adaptado do ensino regular e na maioria das vezes não é cumprido, pois devido aos diversos níveis de ensino que os alunos encontram-se apresentam a necessidade de retornar a conteúdos básicos atrasando o andamento do seu planejamento, afirmando saber que para alcançar a aprendizagem em uma só turma, vários planejamentos devem ser realizados mesmo que não tenho um tempo adequado para elaboração de vários tipos de planejamentos.

Concluimos que para uma aprendizagem significativa na Educação de Jovens Adultos é necessário ressignificar o currículo para proporcionar aos educandos a oportunidade de construir sua aprendizagem conforme sua realidade respeitando o saber individual em busca de um conhecimento desenvolvido de forma coletiva e para isso devemos conhecer quem é o nosso aluno e qual o motivo que o fez retornar a escola para repensar e discutir coletivamente nossas ações pedagógicas, facilitando a elaboração de um currículo e planejamento a partir da cultura, política, economia e diversidade na qual o aluno esta inserido.

## BIBLIOGRAFIA

APPLE, Michael. **A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional?** In: MOREIRA, Antônio Flávio B. e SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

\_\_\_\_\_. **Ideologia e Currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

ARROYO, Miguel G. **As relações sociais na escola e a formação do trabalhador.** In: Trabalho, formação e currículo: para onde vai à escola? São Paulo: Xamã, 1999.

D AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria a prática**. Campinas-SP: Papyrus. 1996.

COSTA, Marisa Vorraber org. **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. São Paulo: Paz e terra, 2002.

PERRENOUD, P. “**Cultura, scolaire, culture elitaire?**” Coordinationnº 37, maio de 1990.

SACRISTAN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed. 2000. Disponível em : <http://pt.scribd.com/doc/43900300/O-curriculo-Uma-reflexao-sobre-a-pratica>. Acesso em: 28 de abr. 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Territórios contestados. Petrópolis: Vozes, 2005.